

ESTRANGEIRISMO (ESTRANGEIRISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *estrangeirismo* é o vocábulo ou expressão de idioma estrangeiro utilizado em outra língua, seja no texto – com ortografia original – ou discurso – com adaptação fonética mínima –, a fim de enriquecer a manifestação comunicativa e favorecer a tares.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *estrangeiro* provém do idioma Latim, *extraneus*, “o de fora”, através do idioma Francês, *étranger*, “estrangeiro”. Apareceu no Século XIV. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 01. Unidade léxica estrangeira. 02. Elemento estrangeiro. 03. Formação vocabular estrangeira. 04. Peregrinismo. 05. Xenismo. 06. Exotismo. 07. Item léxico alienígena; vocábulo alienígena. 08. Expressão não vernacular. 09. Acheга poliglótica. 10. Inserção multilíngue.

Cognatologia. Eis, em ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *estrangeiro*: *estrangeira*; *estrangeirada*; *estrangeirado*; *estrangeiramento*; *estrangeirante*; *estrangeirar*; *estrangeirice*; *estrangeirinha*; *estrangeirismo*; *Estrangeirismologia*; *estrangeirista*; *estrangeirístico*; *estrangeirite*; *estranja*.

Neologia. As duas expressões compostas *estrangeirismo empobrecedor* e *estrangeirismo enriquecedor* são neologismos técnicos da Estrangeirismologia.

Antonimologia: 01. Termo vernáculo. 02. Idiomatismo vernacular. 03. Expressão castiça. 04. Chauvinismo linguístico. 05. Barbarismo. 06. Erro na linguagem. 07. Confor reprovável. 08. Afetação multilíngue. 09. Neologismo. 10. Arcaísmo.

Estrangeirismologia: o *ksenikòn ónoma*; o *verbum peregrinum*; o *code-switching* em fenômenos de bilinguismo; o *jeu de mots* entre o vernáculo e o xenismo; o *pun* inteligente; os *insights* de peregrinismos; o *mental lexicon*; o *boundless thinking*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto ao emprego do polineuroléxico pessoal.

Citaciologia. Eis citação oportuna do linguista brasileiro Joaquim Mattoso Câmara Jr. (1904–1970): – *Pode-se dizer, em essência, que o purismo consiste em imaginar a língua como uma espécie de água cristalina e pura, que não deve ser contaminada. Perde-se a noção de que ela é o meio de comunicação social por excelência, ou, para mantermos o símile, a água de uma turbina em incessante atividade e mais ou menos turva pela própria necessidade de sua função.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade ampla; o holopensene pessoal da tares; o holopensene do idioma; o holopensene da palavra estrangeira; o holopensene pessoal do poliglotismo; o preenchimento de lacunas lexicopensênicas; a nebulosidade pensênica cristalizada em vocábulo preciso; a lexicopensenização poliglótica; a orismopensenização multilíngue; a grafopensenização de estrangeirismos *em itálico*.

Fatologia: o estrangeirismo; a inevitabilidade da interpenetração das línguas; o léxico sendo o componente do idioma mais vulnerável às influências externas; a pregnância do exotismo; o acréscimo de nuance inexistente na língua materna; a incorporação mais natural de estrangeirismos a partir das línguas-irmãs; a adoção de xenismos provenientes da civilização de maior prestígio; a dicionarização de peregrinismos; a vivência do estrangeirismo lastreando o emprego do termo; as formas aporuguesadas coexistindo com estrangeirismos; o Alfabeto Fonético Inter-

nacional auxiliando na pronúncia do elemento estrangeiro; a adaptação ao sistema fonológico da língua receptora; a dificuldade de naturalização da pronúncia do estrangeirismo quando se domina a língua doadora; as áreas específicas do conhecimento como fonte de xenismos; os registros linguísticos; a estratificação social da linguagem; a afetação estilística; a língua em moto contínuo; a sensação de naturalidade; a língua como propriedade da comunidade linguística dos falantes; a conveniência dos falantes determinando a adoção ou rejeição dos empréstimos linguísticos; a influência dos fatores extralinguísticos; a flexão de gênero e número; o estrangeirismo usado desnecessariamente causando confusão; a logomaquia; a tradução do item lexical alienígena; a abordagem ao mesmo vocábulo em 4 idiomas diferentes ampliando a cosmovisão quanto ao assunto em pauta; a designação de realidades não contempladas no repertório da língua receptora; o preenchimento das lacunas denominativas; o exotismo oportuno esclarecendo o pensamento dos leitores e interlocutores; a mudança semântica do estrangeirismo universal na transição interlínguas; a adaptação semântica na língua de acolhimento; as acepções por extensão; o reconhecimento de peregrinismos em outros idiomas; a Estrangeirismologia explicitando as diferentes categorias de influências internacionais; a História Mundial contada por estrangeirismos; a Seção Estrangeirismologia do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a complementação do campo semântico do *definiendum*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica; o estudo da Historiografologia do xenismo desencadeando evocações da civilização de origem; o estudo da Estrangeirismologia estimulando a ocorrência de *flashes* holomnemônicos; a afinidade pessoal com estrangeirismos denotando retroforma holopensênica; a criação de *rapport* com leitores estrangeiros; o diálogo transmental em outros idiomas com os amparadores; a empatia comunicativa com consciexes apegadas à pensenização terra a terra.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da cognação interlínguas*; o *sinergismo entre os idiomas da mesma família linguística*; o *sinergismo língua falada–língua escrita*; o *sinergismo dicionário temático–dicionário de língua*; o *sinergismo Linguística Histórica–Linguística Comparada*; o *sinergismo competência comunicativa–empatia comunicativa*; o *sinergismo erudição–autoparapsiquismo–interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença orientando a análise crítica do peregrinismo*; o *princípio da explicitação comunicativa*; o *princípio da constante renovação e ampliação das línguas vivas*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio da economia linguística*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estabelecendo as bases da estilística pessoal.

Teoriologia: a *teática da comunicabilidade pessoal amplificada*.

Tecnologia: a *técnica da sutileza comunicativa*; a *técnica do detalhismo exaustivo*; as *técnicas de ampliação do dicionário cerebral analógico poliglótico pessoal*; as *técnicas de redação*; as *técnicas de expressão oral*; a *técnica da magnitude da cosmovisão ideativa*; a *técnica do cosmograma como fonte infundável de estrangeirismos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium-Holociclo-Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Políglotas*; o *Colégio Invisível dos Tradutores*; o *Colégio Invisível dos Intérpretes*; o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Filólogos*; o *Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os efeitos estilísticos do estrangeirismo; o efeito prático dos peregrinismos na tarefa do esclarecimento.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas da Autopolineurolexicologia vivida.

Ciclogia: a Etimologia do estrangeirismo revelando o ciclo multiexistencial do vocábulo; o ciclo de vida das palavras.

Enumerologia: o estrangeirismo aparente; o estrangeirismo real; o estrangeirismo naturalizado; o estrangeirismo abandonado; o estrangeirismo reflexo; o estrangeirismo arcaico; o estrangeirismo inédito.

Binomiologia: o binômio trocas comerciais–permuta de vocábulos; o binômio empréstimos íntimos–empréstimos culturais; o binômio adequabilidade–aceitabilidade; o binômio empréstimo vocabular–empréstimo semântico; o binômio semântica original–morfologia original; o binômio significação emprestada–forma adaptada; o binômio eixo sintagmático–eixo paradigmático multilíngues; o binômio provérbio–citação; o binômio sigla–acrônimo.

Interaciologia: a interação língua doadora–língua receptora; a interação interlíngua–interferência linguística; a interação estrangeirismo–sotaque; a interação integração fonológica–integração morfológica; a interação ortografia–ortoépia; a interação registro literário–tração escrita–decalque; a interação vocabulário ativo–vocabulário passivo.

Crescendologia: o crescendo purismo–realismo–vanguardismo; o crescendo estrangeirismo–aportuguesamento–empréstimo–inserção no acervo lexical; o crescendo instabilidade do empréstimo–dicionarização; o crescendo refinamento formal–apuro estilístico; o crescendo fonética do estrangeirismo–fonética do empréstimo; o crescendo geral vocábulos–expressões–frases–parágrafos–texto; o crescendo específico vocábulo preciso–frase enxuta–texto conciso.

Trinomiologia: o trinômio estrangeirismo morfológico–estrangeirismo semântico–estrangeirismo sintático; o trinômio adstrato–substrato–superestrato; o trinômio língua doadora–língua intermediária–língua receptora; o trinômio grafia original–pronúncia original–flexão original; o trinômio xenofonia–abertismo consciencial–universalismo linguístico; o trinômio (aliteração) bom senso–bom gosto–bom-tom nas escolhas lexicais; o trinômio palavra certa–contexto adequado–esclarecimento eficaz; o trinômio da tridotação consciencial intelectualidade–comunicabilidade–parapsiquismo; o trinômio autodidático Conformática–Poliglotismo–Multidisciplinaridade.

Polinomiologia: o polinômio zoônimo–topônimo–gentílico–antropônimo.

Antagonismologia: o antagonismo exotismo / falso exotismo; o antagonismo estrangeirismo sintético / vernáculo analítico; o antagonismo desprezo dos recursos vocabulares / estrangeirismo indispensável; o antagonismo vaidade intelectual / intenção qualificada; o antagonismo civilização exportadora de cultura / civilização absorvedora de cultura; o antagonismo efemeridade do modismo / vincamento do acervo lexical; o antagonismo tesouro vanguardista / tesouro purista.

Politicologia: a lucidocracia; a argumentocracia; a cognocracia; a democracia; a assistenciocracia; a poliglotocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei natural da comunicação; as leis antiestrangeirismos.

Filiologia: a xenofilia; a neofilia; a idiomatofilia; a verbofilia; a grafofilia; a bibliofilia; a leiturofilia; a cogniciofilia; a estilofilia; a lexicofilia; a latinofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a convíviofobia.

Sindromologia: a síndrome do babelismo.

Maniologia: a onomatomania; a xenomania; a americanomania; a angloomania; a galomania; a teutomania; a grecomania.

Holotecologia: a comunicoteca; a biblioteca; a gramaticoteca; a idiomatoteca; a didaticoteca; a lexicoteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Estrangeirismologia; a Linguisticologia; a Sociolinguisticologia; a Lexicologia; a Tradutologia; a Poliglotismologia; a Autopolineurolexicologia; a Filologia; a Etimologia; a Conformática; a Estilística; a Argumentologia; a Redaciologia; a Arcaismologia; a Neologia; a Onomasiologia; a Semasiologia; a Verbetologia; a Enciclopediologia; a Conscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; os estudiosos teáticos do universo linguístico.

Masculinologia: o usuário do idioma; o comunicador; o escritor; o leitor; o interlocutor; o articulista; o verbetógrafo; o verbetólogo; o lexicógrafo; o lexicólogo; o autor da Conscienciologia.

Femininologia: a usuária do idioma; a comunicadora; a escritora; a leitora; a interlocutora; a articulista; a verbetógrafa; a verbetóloga; a lexicógrafa; a lexicóloga; a autora da Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens orator*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens cosmoviologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens lexicographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: estrangeirismo *empobrecedor* = a estrangeirice da moda acarretando desperdício de recursos expressivos da língua materna; estrangeirismo *enriquecedor* = a achega poliglótica preenchendo lacuna do vernáculo.

Culturologia: as *pátrias de influência cultural*; a *invasão cultural*; o *intercâmbio cultural*; a *Multiculturologia*; o *estrangeirismo ampliando a cultura do leitor e do interlocutor*; a *Interculturologia poliglótica*; a *cultura da Comunicologia Tarística do Autorado*.

Criteriologia. Segundo a *Gramaticologia*, há 3 critérios para a naturalização e consequente incorporação do peregrinismo ao acervo lexical do idioma receptor, retirando-lhe o caráter de estrangeirismo, dispostos em crescendo funcional:

1. **Uso:** o emprego frequente, consagrando o termo.
2. **Derivação:** a formação de compostos ou derivados morfossintáticos.
3. **Dicionarização:** a repertoriação em dicionário de língua.

Problematicologia. Porém, conforme a *Lexicologia*, as arbitrariedades manifestas pelos dicionários quanto à seleção de tal acervo, assim como à natureza aberta das línguas vivas, dificultam a generalização dos critérios.

Consensologia. Consequentemente, perante a *Lexicografia*, o ideal é analisar cada lexe-ma *per se* e buscar consenso entre os especialistas em relação à natureza do vocábulo em questão.

Taxologia. Conforme a *Estrangeirismologia*, eis, em ordem alfabética, 12 categorias de estrangeirismos em uso no Português Brasileiro (Ano-base: 2012), com os respectivos exemplos:

01. **Anglicismo** (inglesismo; americanismo): o *american way of life*; o *big stick*; o *bullying*; o *common law*; o *five o'clock tea*; o *ghost-writer*; o *globe-trotter*; o *puzzle*; o *home, sweet home*; o *rubber-neck*; o *selfmade man*; os *hooligans*.
02. **Arabismo:** o *hadith*; o *halawi*; o *homus*; o *jihad*; o *tahine*.
03. **Chinesismo:** o *chop-suey*; o *feng shui*; o *I Ching*; o *taiji*; o *yin-yang*.
04. **Espanholismo** (castelhanismo, hispanismo): a *rotonda*; o *bife de chorizo*; o *desubi-cado*; o *hasta la vista*; o *sí o sí*; as *otras cositas más*; o *pero no mucho*.
05. **Galicismo** (francesismo): a consecução da proéxis *au grand complet*; a *folie à plusieurs* do fanatismo religioso; a *joie de vivre*; a *noblesse oblige*; a *ouverture d'esprit*; o *aplomb* da

autoimperturbabilidade; o desempenho *hors-concours* do intermissivista megacompletista; o *dé-tour* do autodesviacionismo; o indivíduo *gauche*; o *parti pris*; o *physique du rôle*; o *tour de force*.

06. **Germanismo** (alemanismo): a *Gestapo*; a *Schadenfreude*; a *Weltanschauung*; o *da-sein*; o *Götterdämmerung*; o *poltergeist*; o *Zeitgeist*.

07. **Hebraísmo**: a *bat mitzvah*; o *azcarah*; o *bar mitzvah*; o *habadin*; o *kashrut*; o *ki-butz*; o *kosher*; o *shalom*; o *shevat*; o *yom kippur*.

08. **Helenismo** (grecismo): a *physis*; o *ápeiron*; o *éthos*; o *noûs*; o *páthos*.

09. **Italianismo**: a *Cosa Nostra*; a expressão idiomática *si non è vero è ben trovato*; o anexam *traduttore, traditore*; o *capo di tutti i capi*; o *dolce far niente*; os jornalistas *paparazzi*; o *ma non troppo*.

10. **Japonesismo** (japonismo): o *gaijin*; o *katakana*; o *tsunami*; o *yaki-mono*; o *yashiro*.

11. **Latinismo** (romanismo): a *mea maxima culpa* da recomposição grupocármica; o *Homo sapiens serenissimus* qual modelo *nec plus ultra*; o princípio da batopensenidade paradidática “*gutta cavat lapidem*”; o trocadilho da amizade raríssima *avis rara, avis cara*; o *corpus* da Conscienciologia sendo a *causa mortis* definitiva do paradigma eletrónico; a interassistencialidade cosmoética autodiscernida na condição de *cogito ergo sum* conscienciológico; o *princípio da Autocoerenciologia* “*res, non verba*”.

12. **Russismo**: a *babuchka*; a *datcha*; a *interação aparat-apparatchik*; o *gulag*; o *kala-chnicov*; o *komsomol*; o *sputnik*.

Polissemia. De acordo com a *Semântica*, os ismos da enumeração vertical mencionados podem designar duas realidades distintas, apresentadas na ordem alfabética:

1. **Estrangeirismos naturalizados**: os empréstimos já lusificados.

2. **Estrangeirismos reais**: os estrangeirismos *ainda não* lusitanizados. Os vocábulos e expressões italicizados supracitados nas enumerações horizontais pertencem a essa categoria.

Morfologia. Quanto à *Etimologia*, existem os estrangeirismos híbridos, envolvendo radicais, afixos ou empréstimos procedentes de línguas diferentes. Exemplos: o *paramicrochip* (Grego e Inglês); o coquetel *molotov* (Inglês e Russo); o *megamaya* (Grego e Sânscrito).

Influência. Como esclarece a *Linguisticologia*, a maioria dos estrangeirismos em Português Brasileiro provém do Inglês (Ano-base: 2012), idioma desempenhando inclusive o papel de língua intermediária para os estrangeirismos reflexos, explicitando a influência cultural, frequentemente controvertível, de tal idioma.

Bilinguismo. Ademais, na análise da *Curiosologia*, existem estrangeirismos com o mesmo significado oriundos tanto do Inglês quanto do Francês, verdadeiros sinônimos bilíngues, restando ao falante o *embarras du choix*. Exemplo: *savoir-faire* / *know-how*; *soi-disant* / *so-called*; *mode d'emploi* / *how-to*. O resultado da escolha aponta a preferência cultural pessoal.

Lusofonia. Pela *Interculturologia*, o idioma Português também exporta termos, entre os quais figuram como estrangeirismos em diversas línguas os seguintes exemplos, classificados conforme os 2 principais países de origem listados na ordem alfabética:

1. **Brasileirismo**: a *bossa nova*; a *caipirinha*; a *favela*; a *feijoada*; a *picanha*; a *saudade*; o *açaí*; o *guaraná*; o *rodízio*; o *samba*.

2. **Lusitanismo** (lusismo; portuguesismo): o *auto-de-fé*; o *fado*.

Terminologia. Sob a ótica da *Orismologia*, a Terminologia da Conscienciologia, cunhada originalmente em Português Brasileiro, tende a ser utilizada como estrangeirismo e, em seguida, incorporada ao léxico de países não lusófonos, elevando o nível mentalsomático, cosmoético e interassistencial do patrimônio lusofônico mundial.

Taristicologia. Atinente à *Neologia*, a tarefa do esclarecimento *urbi et orbi* conduz à criação de neologismos estrangeirísticos, contribuindo para o léxico tanto da língua receptora quanto da língua doadora. Exemplo: *brainwashington*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o estrangeirismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
02. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
04. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
05. **Etimologia:** Linguisticologia; Neutro.
06. **Expressão pseudoterminológica:** Neologismologia; Neutro.
07. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
08. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
09. **Língua materna:** Comunicologia; Neutro.
10. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
11. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
12. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
14. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
15. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

OS ESTRANGEIRISMOS UTILIZADOS PELA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, DEMONSTRAM O BACKGROUND CULTURAL E O UNIVERSO INTELECTUAL PELO QUAL TRANSITA COM MAIOR OU MENOR DESENVOLTURA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega estrangeirismos na própria expressão consciencial? Qual a procedência idiomática dos autolexicopenses multilíngues?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Ieda Maria; *Neologismo: Criação Lexical*; 94 p.; 12 enus.; glos. 23 termos; 10 refs.; 18 x 12 cm; br.; 2ª Ed.; 2ª imp.; br.; *Ática*; São Paulo, SP; 2002; páginas 72 a 85.
2. **Borba**, Francisco da Silva; *Pequeno Vocabulário de Lingüística Moderna*; Dicionário; pref. Isaac Nicolau Salum; XXVI + 132 p.; 5 enus.; 4 esquemas; 8 fórmulas; glos. 1.200 termos; 81 refs.; 21 x 13,5 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Companhia Editora Nacional*; São Paulo, SP; 1976; página 35.
3. **Camara Jr.**, Joaquim Mattoso; *Dicionário de Lingüística e Gramática*; apres. Hamilton Elia; posf. Francisco Gomes de Mattos; 262 p.; glos. 2.000 termos; 308 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 16ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 1992; páginas 104, 105 e 111.
4. **Costa**, Sergio Corrêa da; *Palavras sem Fronteiras*; pref. Maurice Druon; 866 p.; 19 caps.; 37 citações; 44 enus.; glos. 3.000 termos; 1 microbiografia; 36 painéis; 17 tabs.; ono.; 22,5 x 16 x 4,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 159 a 807.
5. **Giacomozzi**, Gilio; *et al.*; *Dicionário de Gramática*; 400 p.; 44 abrevs.; 19 enus.; 622 fichários; glos. 2.776 termos; 99 ilus.; 6 símbolos; 25 tabs.; 8 anexos; alf.; 27 x 19 cm; br.; *FTD*; São Paulo, SP; 2004; páginas 117 e 118.
6. **Góis**, Carlos; *Dicionário de Galicísmos*; 196 p.; 30 refs.; glos. 1.452 termos; 18 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Edição do Autor*; S. L.; 1940; páginas 9 a 11.
7. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21

cm; br.; 2^a Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 174 a 176.

8. **Xavier**, Maria Francisca; & **Mateus**, Maria Helena; Orgs.; *Dicionário de Termos Linguísticos*; 424 p.; Vol. I; glos. 1.468 termos; 90 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Edições Cosmos*; Lisboa; Portugal; S. D.; páginas 140 e 141.

O. M.